

A inveja é o meio de alguém fazer a si próprio, ainda mais mal do que a outrem. *A. D. (filho)*

A Voz do Norte

O valor gera a inveja nos espíritos vis e a emulação nas grandes almas. *Fielding.*

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, LITERÁRIO E NOTICIOSO

Redator chefe
Francisco Nonato de Faria

Diretor
Benoni de S. Lima

Secretário
Amidicis D. Tocantins

Gerente
Joaquim B. Albuquerque

ANO I

Cuiabá, 27 de Julho de 1938

NÚMERO 2

A MÚSICA

Já vem de muito, de época bem remota a observação de que a música exerce, sobre o sistema nervoso da humanidade em geral, forte impressão, despertando no organismo, sensações as mais diversas; ora as da alta alegria, da verdadeira alegria, da qual participa o corpo, a alma e o espírito, ora as da baixa alegria, da falsa alegria, da qual só participa o corpo e a alma animal, ora as da alta tristeza, da tristeza conprigente, de efeito benéfico para o corpo, a alma e o espírito, ora as da baixa tristeza, da tristeza que irrita os órgãos principais do organismo, amarga a boca e envenena o todo.

Que essa influencia da música sobre pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade, é verdadeiramente provam os fatos de quase todo o dia, provam os registros históricos de todos os tempos.

Basta passar pela rua uma charanga qualquer para se ver o movimento, a revolução que se opera no interior das casas, cujos moradores, afluem todos às portas e janelas.

Sabido é de todos que da música se servem os comandantes de forças em operações militares, ora usando os estridentes clarins, ora as bandas militares, para lançar os soldados à boca dos canhões.

Ímmeros são os casos em que a música tem concorrido para a prática do crime, como também, tem desviado o punhal já levantado para ferir um corpo humano.

E com essas sensações tão variadas, provocadas pela música, são efeitos de duas causas principais—a natureza das composições musicais e o grau de educação moral das pessoas por ela influenciadas. duas coisas achamos dever recomendar como úteis à nossa coletividade: 1ª Uma campanha

COLUNA COMERCIAL

Parece-nos a nós que não pecaremos em dedicarmos algumas colunas deste órgão aos interessados em assuntos comerciais, nestes tempos, quando as exigências chamadas legais e as puramente ilegais batem às portas das classes produtoras.

Mui principalmente em se tratando de uma praça comercial como a nossa, constituída de pequenos comerciantes, dependente de praças longínquas, desprovida de comunicação eficiente e compensadora, sem unificação de seus elementos representativos, posto que formada pela sua maioria de seres imunizados à estrutura, e mui especialmente alimentada exclusivamente pelo povo circunscrito ao seu Município que em sua quasi totalidade constituído do funcionalismo publico e sempre guerreada por todos Homens de Estado, como se a fosse uma quisto maligno a envenenar um organismo, quando na realidade ela é sem nenhum favor os Leuceitos do organismo Cuiabá. Assim pois, traremos dora avante à nossa coluna tudo quanto possa diretamente ou indiretamente concorrer ao bem dessa digna classe trabalhadora, procurando sempre extrair o muito que pudermos do pouco que sabemos.

Circular do Ministerio da Fazenda Nacional sobre fiscalização do Imposto de Consumo.

Sómente em caso de comprovado má fé serão os contraventores punidos, diz nos a circular abaixo.

«Declaro aos Srs Chefes das repartições subordinadas a este Ministério que, entrando em vigor no dia 1º de Abril deste ano o regulamento aprovado pelo decreto-lei nº 301 de 24 de Fevereiro ultimo, que estabelece novas normas para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, a ação dos funcionários de Fazenda em contacto directo com os contribuintes se deve caracterizar, no primeiro período de vigência do regulamento, por uma assistência constante aos interessados, instruindo-os quanto aos seus deveres em relação ao fisco e esclarecendo-os sobre a intelligencia dos dispositivos regulamentares, de modo a prevenir faltas involuntárias e evitar ações repressivas, que só em ultimas hipótese, nos casos de comprovada má fé, deverão ser instauradas.»

insistente por entre a mocidade, conceitando-o ao culto e a admiração do bello, isto é em prol do conhecimento, respeito e admiração de tudo quanto pôde despertar no espírito, elevados ideais; 2ª Empeñarem-se junto às autoridades para que as bandas de música incluam, sempre, nos seus programas a serem executados à noite no jardim Alencastro, nunca me-

nos de duas composições sobre motivos de ópera ou outras em que a melodia ou as combinações harmônicas se prestem a auxiliar a educação do povo nestas sublimes arte.

Sugeriu-nos essas considerações, o ouvinte, em uma noite, semanas atrás no Jardim Alencastro, no momento em que a Banda do 16 terminava a execução magistral de um trecho da

ANJO ENFERMO

*Come no berço, enferma, a criancinha
Que não falla não anda e já padecer...
Penas assim cruéis, porque as merece
Quem mal entrando na existência vinha?*

*O melindroso ser! O filha minha!
Si os céos me ouvissem a paternina prece
E a mim o teu sofrer passar pudesse,
Gosto me fora a dor que te espestinha.*

*Como te aperta a angustia o fragil peito!
E Deus que tudo vê, não t'a extermina
Deus que é bom, Deus que é pae, Deus que é per-*
feito!

*Sim... é pae, mas a creança no-lo ensina
Si viu morrer Jesus, quando homem feito,
Nunca tece uma filha pequenina!»*

AFONSO CELSO

PELO RADIO ...

AFONSO CELSO

Com a infanta noticia da morte do Conde de Afonso Celso, no dia 11 do mês corrente, abre uma imensa lacuna no mundo das letras nacionais.

Filho do saudoso ministro, Visconde de Ouro Preto cuja memoria o Brasil

Lohengrim, uma moça dizer alto e bom som, consciente de sua boa cultura: «Arre!... ate que afinal acabou-se a porcaria.

Uma porcaria, a obra que immortalizou Wagner. Um pouco de desleixo nos

nostros tradicionais costumes sociais e a predominancia de fox-troz tangalinhos e marchinhas carnavalescas em todas as bandas, é em quasi todas as occasões vão deprimindo, amotecendo, reduzindo a grão de nossa sensibilidade, tornando-a incapaz de apreciar a boa musica, donde esse disparate que provocou estas considerações.

HENRY

venera e respeita, Afonso Celso honrou o nome do seu illustre descendente.

Nasceu a 31 de Março de 1860 em Minas Gerais e formou-se em Direito aos 21 anos de idade, tendo sido logo depois eleito deputado pela sua terra natal.

Foi como o seu progenitor, um ardoroso monarchista. Com a queda da monarchia afastou-se da politica e deu-se a advocacia e ao magisterio superior.

E' conhecido em todo Brasil o seu exelente livro didatico «Porque me ufano do meu país?» traduzido para italiano, francez e alemão, o que mostra o seu grandioso valor.

Poeta, romancista, historiador, jornalista, os seus escritos caracterizam-se pela delicadeza e correção de linguagem.

Como poeta deu-nos Preludios; Devaneios. Telassomantes e Lampejos sacros; como romancista «Lupe» «Um vivejado» «Aventuras de Manuel João» Giovanni, Minha filha, como historador Vultos e fatos, O Imperador no exilio. Es-

Continúa na 3ª pag.

COLUNA

LITERÁRIA

"O ATENEU"

Raul Pompéia nos legou uma grande obra, vasada num estilo nervoso e impulsivo — «O Ateneu». A sua linguagem correta e brilhante, nos deleita e nos anima à leitura dos seus doze capítulos.

Ainda moço, estudante de Direito, já escrevia em folhetim os seus artigos.

A sua colaboração é vasta e anda esparsa em várias revistas e jornais da época, comprovando desde muito cedo a vivacidade da sua inteligência. Raul Pompéia produziu tanto em prosa como em verso.

Era um incansável estudioso, lia muito, até alta noite. Samples e retraido, escurioso ao excesso, irritava-se por qualquer coisa.

Além do «O Ateneu», escreveu ainda um romance intitulado «Agonia», e os seus versos «Canções sem Metro», vieram a lume após a sua morte.

Naturalista arguto, colorista notável, pintava os quadros e as cenas numa realidade pura e admirável, que o levou a consagrar o maior representante da escola naturalista, sobrepujando-se aos demais seus colegas.

Raul Pompéia tinha a firmeza e cintilância no escrever, quando a sua pena corria fácil por sobre o papel. E' «O Ateneu» a sua obra prima.

A primeira impressão do colegio, a insipidez diante dos livros, os bocejos e gahofas á aula, as brincadeiras no recreio, a lembrança gulosa da merenda, a fiscalização do bedel, a austeridade do Diretor Aristarco de sobrolho carregado, bigode retorcido, queixo escanhoado e o largo peito adornado de berloques nos dias de gala, os discursos encomiásticos dos professores, as declamações e aplausos na festa de encerramento do ano letivo, os exercícios de ginásticas, o trapezio, a escada, a barra, as corridas, a luta romana, a decepção de Jorge, a entrega dos premios aos vencedores pela comissão, a representação fantástica do «Ateneu» nas grandes noites de iluminação e o trágico fim a que tivera o colegio num grande incêndio, fazendo dos globos terrestres, dos mapas geográficos, dos compêndios e dos

O Americano Comercio venceu o 16º. B. C. por 7 x 2

Realizou-se no domingo passado, no Estadio do Bosque Municipal, uma partida de futebol, entre os valorosos quadros: do 16. B. C. que irá disputar em Campo Grande o Campeonato da 9ª R. M., e do Americano Comercio.

O encontro foi regularmente disputado, terminando com a vitória do Americano Comercio pela contagem de 7 x 2.

A despeito da expressão numerica do placard, todavia o 16 não foi um quadro inteiramente dominado, tendo mesmo disputado os vinte minutos iniciais da primeira fase em plano superior, pondo inumeras vezes, em situações criticas, a méta de Pires.

Os pontos do Americano Comercio foram marcados por Zé Estacio (2º) Gelson (2) Fernando (2) Dante (1) e os do 16º. B. C. por Aquino e Jonas.

Os quadros entraram em campo com as seguintes organizações 16º. B. C.

Itirio (Cicero) Nascimento, e Bouret, — Lizandro, José Augusto, João, ves, — Arlindo, Zé Maria. (Eneidino) Agabo, Jonas e Aquino.

Americano-Comercio Pires Marinho, e Rubens, — Presa, andão, Corrêa, — Enok (Dante) Erasmo, Gelson, Zé Estacio, Fernando.

NOVO CAMPEONATO MUNDIAL

LEONIDAS, desde criança, não usa chapéu de pêlo; usa os de palha de carnaúba, do Ceará, e por isso virou DIAMANTE.

Vendem-se em todas as boas casas e por atacado.

PROCURAR JOSÉ DE SIQUEIRA & IRMÃOS

Rua Candido Mariano, no. 26 (CASA CÔR DE ROSA)

moveis, em sumia, um amontoado de cinzas e carvões.

GIL VAZ

Radio Noticioso

DIÁ 18

Berlim — Toda a Imprensa alemã, em letras grandes destaca o sensacionalismo do dia, o caso de grande movimento de tropas tchecas na fronteira com a Alemanha. Numa extensão de 200 quilômetros ha grande movimento de tropas como de fortificações.

Toda a imprensa alemã está alarmada com a nova atitude tcheco, chegando alguns jornaes a atacar rudemente a Tcheco.

Entretanto o representante tcheco em Berlim entrevistou-se com o governo alemão negando perentoriamente que houvesse movimento de forças na fronteira. Da mesma forma em Praga o representante dos sudetes entrevistou-se com o chefe do governo da Tcheco-Slovaquia. Que ha?

S. Paulo — Foi descoberto neste Estado o gaz Helio, que só existe ate hoje na Kussia e Estados Unidos.

Hespanha — Faz hoje precisamente trez annos de luta em Hespanha. Jogam a vida nesta luta 850 mil homens, dos quaes 450 mil dos nacionalistas e 400 mil dos vermelhos.

Apesar de fazer trez annos de luta foi desde sabado dias de verdadeira luta, sem treguas e de uma ferocidade sem igual. Os nacionalistas avançam lentamente e com muitas perdas de vidas. Luta-se desesperadamente na região de Sagunto.

Tokio — Foi enviada hoje uma segunda nota do governo Japonez ao de Moscou, em virtude da invasão de tropas sovieticas na fronteira da Mandchuria. Noticias de ultimo momento informam que as forças russas não se retiraram, apesar de já ser enviadas duas notas.

Russia — Noticias ainda não confirmadas vindas da Siberia informam que foi declarada a guerra entre a Russia e o Japão, que houve luta entre Mandchucos e Russos.

DIÁ 21

Hespanha — Os nacionalistas iniciaram um ataque contra Madrid, tentando tomar a cidade e Universitaria. Mais de 500 granadas foram lançadas sobre essa zona.

Berlim — O governo do Brasil revogou a lei sobre a venda de marcos e pensação para a Alemanha. Assim a Alemanha continuará a comprar os produtos do Brasil.

China — Noticias de Tokio informam que os Japoneses iniciaram uma nova grande ofensiva contra Hankau. Os chineses iniciaram ataques de guerrilhas contra os japoneses, que por esse motivo muito os tem embaraçado, e impedido toda a tática de guerra japonesa.

DIÁ 23

China — Este paiz fez um clamoroso apelo a todo o mundo para socorrer a população pestosa de colera, que parece querer atingir toda a China. A Inglaterra vae remeter 3 milhões de ampolas contra o colera. A sociedade das nações enviará 1 milhão. A Republica Argentina tambem 1 milhão.

Rio — Todo o serviço de imposto sobre Rendas deve estar pronto até 31 deste mez.

A nova tabela será publicada logo em seguida para o novo ano.

Recife — Esta cidade recebeu hoje os presos que estavam na Ilha Fernando Noronha, para dar inicio aos trabalhos do presidio politico do Brazil.

Tokio — O Japão enviou nova nota a Russia sobre o movimento de tropas ao longo da fron-

Continúa na 4ª pag

A QUESTÃO DA CARNE VERDE

Creou o municipio o matadouro publico, afim de ser regularizado o abastecimento de carne em Cuiabá, que antes era feito com a absoluta falta de higiene e muitas outras irregularidades, organizando em seguida uma concessão em forma de privilegio.

A municipalidade confiou a Firma Curvo & Irmãos que com essa celebração comprometeu colocar esse artigo com o maior asseio possivel, ao consumo da população cuiabana por preços razoaveis.

Lamentamos porem que depois de vir comprindo desde longa data aliás com grande patriotismo esse contrato, a Firma, nestes ultimos dias resolveu suspender consideravelmente o valor da carne.

Fato esse comentado por todo o povo que numa só voz brada depois de varios annos de contrato, somente agora complicou-se a nossa situação, e viemos parar no estado de cousas que atravessamos: Carne Verde a 1400 reis o kilo.

Apesar de grandes comentarios, continua cada vez mais elevando o seu valor alegando que a falta do gado em Mato Grosso e o seu alto custo é que os coloca em tal situação.

E toda a população clama pedindo ao Governador a manter uma tabela taxada pela municipalidade com preço equitativo.

Nós que iniciamos os primeiros ensaios a bem dos interesses da gente do norte, bateremos por este magno problema que o consideramos de grande importancia, para este desfavorecido povo já sobrecarregado pelo peso da carestia que assola o pais, especialmente nesta rica parte do torrão matogrossense de nome Cuiabá onde a crise jamais madrou.

B. Lima

meninos ativos para

PRECISA M-SÉ DE

venda deste jornal.

Matos Limited

A Casa Rachid, no firme propósito de favorecer as trabalhadoras resolves, durante a segunda quinzena de julho a mês de Agosto, fazer uma formidável liquidação de todo o seu stock. Não fazem mais compras sem consultar os preços da acreditada Casa Rachid. Tecidos de lindas padronagens, durabilidade nunca vista, e preços sem competência. Façam uma, sua sem compromisso a Rua Antonio Maria, esquina da avenida Ponce, 55. Ver para crer.

